

## **Telejornalismo Local: reflexões sobre a cobertura jornalística do centro urbano em Vitória da Conquista**

Edilaine ROCHA<sup>1</sup>

1

### **RESUMO**

A mídia local, nacional e internacional se empenha em retratar de forma equilibrada e informativa o centro urbano de acordo com seus interesses, aproveitando sua múltipla relevância. Essa perspectiva não apenas promove a conscientização pública, mas também influencia as políticas urbanas, direcionando-as para um desenvolvimento sustentável e inclusivo. O centro da cidade não é apenas o coração da vida urbana, mas também um reflexo da dinâmica social, econômica e cultural que permeia a sociedade.

**Palavra- Chave: Telejornalismo local. Centro urbano. Vitória da Conquista**

### **INTRODUÇÃO**

O estudo tratado neste presente resumo expandido foi analisar um recorte durante uma semana ( 31\10 a 03\11 de 2023) como patrimônio histórico cultural de Vitória da Conquista é retratado no telejornal local da TV Bahia o Bahia Meio Dia.

A Geografia urbana oferece um campo de pesquisa ainda muito pouco explorado<sup>0</sup> . (1) Ainda que daquele ano para cá numerosos trabalhos e progressos metodológicas tenham ilustrado consideravelmente esse aspecto da ciência geográfica, pensamos que o estudo dos centros de cidade muito poderá enriquecê-la, pela complexidade de problemas que sugere. (1944, A. CHATELAIN)

### **METODOLOGIA**

A vitalidade e a dinâmica do centro de uma cidade são de indiscutível importância, merecendo a devida consideração e análise por parte dos meios de comunicação locais, nacionais e internacionais, proporcionalmente ao porte e à relevância do município em

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no 24º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Uesb, email: [dilauesb2022@gmail.com](mailto:dilauesb2022@gmail.com)

questão. O centro é frequentemente interpretado como o núcleo do progresso, tanto pelas mídias quanto pela percepção da sociedade em geral. Reconhecer que essa perspectiva possui nuances positivas e negativas é fundamental, refletindo a complexidade e a multiplicidade de facetas que definem o centro urbano. O olhar atento para o centro da cidade não é apenas um simples caso, mas sim um reflexo do papel crucial que desempenha no cotidiano da vida urbana. Isso se evidencia nas vastas atividades comerciais, desde pequenos estabelecimentos locais até corporações de alcance global, impulsionando o ciclo econômico que sustenta a cidade como um todo. Entretanto, é interessante adotar uma abordagem completa e crítica ao analisá-lo. Quando consideramos os centros urbanos em diversas sociedades, é inevitável notar a pluralidade: por um lado, são os epicentros das atividades comerciais, econômicas e financeiras, impulsionando o pulsante ritmo da vida moderna. Por outro lado, esses mesmos centros urbanos são verdadeiros tesouros culturais, abrigando uma riqueza em termos de patrimônio histórico.

Na Realidade, não há um sótipo de centro urbano, variando de civilização para civilização, quer do ponto de vista formal, como do ponto de vista do conteúdo. Há centros de cidades formados de velhas construções e outros de edifícios recentes; há centros de cidade constituídos de arranha-céus e outros de casas térreas. Há os que ainda misturam atividades comerciais no andar térreo dos prédios e residências. (SANTOS, 1959, p. 2).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O patrimônio histórico e cultural é um pilar essencial nos centros urbanos, proporcionando um testemunho concreto e convincente da herança cultural de uma região, refletindo a ancestralidade social, comunidade e suas tradições. Neste sentido, o patrimônio histórico não é simplesmente uma coleção de artefatos, mas sim um legado de valores, modos de vida e saberes que moldaram a identidade de uma sociedade. O legado histórico proporciona a um centro urbano uma ligação essencial com as gerações anteriores, cujas contribuições e realizações deixaram um marco significativo.

O jornalismo desempenha um papel fundamental na formação da opinião da população em relação às diferentes localidades e bairros de sua cidade. O telespectador é diretamente influenciado pela perspectiva apresentada pelas grandes mídias, muitas vezes em detrimento de áreas e regiões que não fazem parte do seu convívio imediato. Isso significa que o jornalismo tem o potencial não apenas de informar, mas também de moldar o ponto de vista dos próprios moradores em relação ao espaço que habitam. O

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no 24º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Uesb, email: [dilauesb2022@gmail.com](mailto:dilauesb2022@gmail.com)

---

papel desempenhado pelo jornalismo é necessário para o desenvolvimento e compreensão de cada parte de uma cidade, desde os centros mais visíveis aos menos visados. O jornalismo tem a responsabilidade fundamental de abordar pautas que sejam não apenas relevantes, mas também específicas para cada localidade, garantindo que as prioridades e interesses de todas as comunidades sejam adequadamente representados e atendidos. De acordo com Coutinho e Fernandes, a televisão conquistou seu espaço junto à globalização.

A televisão conquistou um lugar relevante de significado cultural e social na sociedade contemporânea. As mensagens veiculadas por esse meio, em especial pelo telejornalismo, são as principais responsáveis por opiniões, comportamento e valores de uma considerável parcela da população. O desenvolvimento tecnológico e a globalização possibilitaram ao telespectador assistir do sofá de casa o que acontece do outro lado do planeta. Sem precisar sair do conforto do seu lar, o indivíduo se torna cidadão do mundo, mudando suas relações sociais, econômicas e culturais. De acordo com Kathryn Woodward, as novas tecnologias não permitiram somente o acesso ao que é global, mas também são responsáveis por um reavivamento das identidades locais: (COUTINHO e FERNANDES p.1)

Essa transformação é testemunhada pela capacidade de alcançar um público diversificado e oferecer uma fonte confiável de informação em tempo real. Os telejornais assumem a responsabilidade de relatar os acontecimentos que se desdobram nos centros urbanos, muitas vezes em detrimento das tradicionais métricas jornalísticas, como relevância, interesse público ou potencial comercial. A cobertura se estende para além dos eventos de grande impacto, abrangendo também aspectos positivos, como celebrações culturais e avanços econômicos que trazem relevância ao meio social. Ao mesmo tempo, não se esquivam dos desafios enfrentados nas áreas urbanas, incluindo questões como mobilidade urbana, segurança pública e dilemas sociais complexos. O telejornalismo vai muito além da mera transmissão de informações; ele se posiciona como um veículo essencial na compreensão da dinâmica das cidades, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva e promovendo um entendimento mais profundo das complexidades urbanas.

A globalização, entretanto, produz diferentes resultados em termos de identidade. A homogeneidade cultural promovida pelo mercado global pode levar ao distanciamento da identidade relativamente à comunidade e à cultura local. De forma alternativa, pode levar a uma resistência que pode fortalecer e reafirmar algumas identidades nacionais e locais ou levar ao surgimento de novas posições de identidade. (WOODWARD, 2000, p. 21) .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maneira como o telejornalismo local representa os centros urbanos pode mudar, influenciada pela importância que cada centro tem na comunidade local. Isso é moldado pela junção de pautas diárias, eventos históricos e assuntos de interesse direto do público telespectador. Essa variação reflete a dinâmica de constante mudança das cidades e o impacto que têm sobre a vida de seus habitantes. O telejornalismo, busca fornecer ao público informações atualizadas sobre eventos e questões que têm um impacto direto em suas vidas, ou simplesmente relatar os fatos cotidianos.

Ao se concentrar nos centros das cidades, é oferecido um caminho para as experiências e acontecimentos sociais de uma comunidade como questões cruciais de interesse público, destacando-se como um agente na narrativa urbana. Em última análise, o objetivo é proporcionar ao telespectador uma compreensão mais profunda e informada da sociedade urbana, promovendo um diálogo entre o presente e o futuro das comunidades. O telejornalismo local desempenha um papel importante na promoção da conscientização e na construção de uma cidadania engajada com suas problemáticas, soluções e informações.

## CONCLUSÃO

Sua análise aponta para uma realidade interessante no telejornalismo local de Vitória da Conquista durante a semana analisada. A falta de abordagem direta do centro urbano como pauta recorrente sugere que, embora o centro seja uma parte crucial da cidade em termos econômicos, históricos e culturais, para o telejornalismo local, ele pode ser considerado relevante apenas em momentos específicos ou pontuais. Isso destaca a capacidade do jornalismo de moldar narrativas e influenciar opiniões, destacando a importância do poderio do telejornalismo local, especialmente em áreas do interior, onde sua influência pode ser ainda mais pronunciada.

A ausência de cobertura contínua do centro urbano pode refletir as prioridades editoriais do telejornalismo local, que podem estar mais focadas em outras áreas ou questões consideradas mais urgentes ou interessantes para o público-alvo. No entanto, é importante

<sup>4</sup>Trabalho apresentado no 24º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Uesb, email: [dilauesb2022@gmail.com](mailto:dilauesb2022@gmail.com)

---

reconhecer que o centro urbano continua desempenhando um papel significativo na vida da cidade e de suas regiões circundantes, mesmo que não seja uma pauta constante no telejornalismo local.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. Contribuição ao estudo centros de cidades: exemplo da cidade do Salvador. Salvador. p.1-18, julho, 1959.

PERE, Claudia. Cidades visíveis: a esquina da experiência urbana com o jornalismo. Rio de Janeiro: [s.p], número 18, volume 9, julho, dezembro, 2015.

SANTOS, M. F. O centro da cidade no contexto da estruturação urbana: considerações acerca da 'teoria urbana convencional' e da teoria crítica urbana. Rio de Janeiro, p.669-697, setembro, 2017.

SOARES, J. S. Telejornalismo local e Identidade: O Jornal da Alterosa e a construção de um lugar de referência. Juiz de Fora, p.1-12.

SILVA, A. M. Patrimônio histórico, memória, história e construção de saberes. Natal, Rio Grande do Norte, p.1-14, julho, 2013

( COUTINHO E FERNANDES. Telejornalismo local e Identidade: O Jornal da Alterosa e a construção de um lugar de referência. 2016)

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no 24º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Uesb, email: [dilauesb2022@gmail.com](mailto:dilauesb2022@gmail.com)